

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRÔNICA

“FRANCISCO MOREIRA DA COSTA” (ETE-FMC)

SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG

PROJETO PEDAGÓGICO 2009

*MANTIDA PELA FUNDAÇÃO
DONA MINDOCA RENNÓ MOREIRA*

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRÔNICA "FRANCISCO MOREIRA DA COSTA"
PROJETO PEDAGÓGICO

ÍNDICE

1	IDENTIFICAÇÃO	2
1.1	Denominação	2
1.2	Localização	2
1.3	Atos Legais	2
1.4	Entidade Mantenedora	2
1.5	Natureza Jurídica e Finalidades	2
1.6	Cursos oferecidos.....	2
1.7	Pessoas a serem atendidas.....	2
2	BREVE HISTÓRICO.....	3
3	MISSÃO E FINALIDADES EDUCACIONAIS.....	4
3.1	Missão institucional	4
3.2	Objetivos Educacionais da ETE.....	4
4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ETE	4
4.1	Perfil Desejável do Aluno Ingressante.....	4
4.2	Perfil desejável do aluno Formado	5
4.3	Perfil do educador.....	5
5	Estrutura Curricular da ETE-FMC.....	5
5.1	Ensino Médio.....	5
5.2	Ensino Técnico	5
6	TEMPO ESCOLAR	6
6.1	Ensino Médio:.....	6
6.2	Educação Profissional:	6
7	PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ETE	7
7.1	Linha Teórica da Ação Pedagógica.....	7
7.2	Linha Metodológica das Práticas Docente e Discente.....	7
7.3	Desenvolvimento da Proposta Pedagógica.....	7
8	VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR	8
8.1	Critérios de Avaliação:	8
8.2	Mecanismos de Verificação:	8
8.3	Avaliação do desenvolvimento curricular	8
8.4	Certificação de Estudos	9
8.5	Estudos de Recuperação; Critérios para Aproveitamento de Estudos, Aceleração de Estudos, Avanços Escolares, Classificação, Transferência e Promoção; Programação das Atividades Escolares; Escola e Comunidade; Meios que a Escola Utilizará para Informar os Pais ou Responsáveis, sobre Frequência e Desempenho dos Alunos.....	9
9	REGIME ESCOLAR.....	9
10	RECURSOS HUMANOS.....	9
11	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	9

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRÔNICA "FRANCISCO MOREIRA DA COSTA"

PROJETO PEDAGÓGICO

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação

"Escola Técnica de Eletrônica - "Francisco Moreira da Costa"

1.2 Localização

Av. Sinhá Moreira, 350 – Centro - CEP 37.540.000 – Santa Rita do Sapucaí – MG.

1.3 Atos Legais

Criada com base no Decreto Federal n.º 44.490, de 17 de setembro de 1958, Fundada em 1º de março de 1959. Inscrita sob o n.º 86 no cadastro dos Estabelecimentos de ensino técnico industrial. Autorizada pelo Ministério da Educação e Cultura através do Ofício DEI-MEC n.º 528, de 27 de agosto de 1959. Reconhecida pela Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais pela Resolução n.º 615/74.

Registrada sob o n.º 25 no Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Santa Rita do Sapucaí em 06 de novembro de 1959. Declarada de utilidade pública pela Lei Municipal n.º 445 de 30 de dezembro de 1958, pelo Decreto do Governo Estadual n.º 6.423 de 07 de fevereiro de 1961 e pelo Decreto Federal n.º 55.614 de 21 de janeiro de 1965. Registrada sob o n.º 1.722 no Conselho Nacional de Assistência Social e pelo mesmo declarado.

1.4 Entidade Mantenedora

"Fundação Dona Mindoca Rennó Moreira", considerada de utilidade pública (Federal) através do Decreto 55614 de 21/01/1965.

1.5 Natureza Jurídica e Finalidades

Sociedade jurídica de direito privado de fins educacionais e não lucrativo.

1.6 Cursos oferecidos

1. Ensino Médio
2. Educação Profissional
 - Eixo Tecnológico do Controle e Processos Industriais: Técnico em Eletrônica
 - Eixo Tecnológico da Informação e Comunicação: Técnico em Telecomunicações
 - Eixo Tecnológico da Informação e Comunicação: Técnico em Informática
 - Eixo Tecnológico do Ambiente, Saúde e Segurança: Técnico em Equipamentos Biomédicos

1.7 Pessoas a serem atendidas

- Ensino Médio: jovens egressos do Ensino Fundamental.
- Educação Profissional: jovens e adultos egressos do Ensino Fundamental e matriculados ou egressos do Ensino Médio.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRÔNICA "FRANCISCO MOREIRA DA COSTA"

PROJETO PEDAGÓGICO

2 BREVE HISTÓRICO

A **Escola Técnica de Eletrônica "Francisco Moreira da Costa", ETE-FMC**, fundada em 1959 é pioneira no Brasil para o ensino especializado de eletrônica em nível médio. Idealizada por Dona Luzia Rennó Moreira, Dona Sinhá, por sua vontade expressa teve a direção confiada aos religiosos da Companhia de Jesus (Jesuítas).

A ETE integra-se, portanto na rede educacional da Companhia de Jesus, fundada por Santo Inácio de Loyola, em 1540.

Data de 1599 o primeiro regulamento de educação da Ordem dos Jesuítas, o "Ratio Studiorum"¹. Este atravessou séculos ficando, a partir do século XX, superado por conta do avanço das ciências do comportamento.

Hoje, no Brasil, a Ordem jesuíta dirige 14 grandes colégios, três Universidades, três Faculdades, além de 4 Escolas Técnicas, e uma dezena de Escolas Fé e Alegria, de Educação Popular.

Em 1965 terminava o Concílio Vaticano II que renovou as diretrizes da Igreja e conseqüentemente os procedimentos da educação jesuíta, culminando nas Características da Educação Jesuíta.

O final da década de 70 marca o surgimento do processo de integração Escola-Empresa. Dentro da ETE é criada e incubada a primeira Empresa de base tecnológica de Santa Rita do Sapucaí, seguida da criação e instalação de outras pequenas e micro Empresas com atuação nas áreas de eletrônica, informática e telecomunicações.

Em 1980, é implantada a Feira de Projetos da ETE - Projete. Concebida como uma atividade acadêmica integrante do quadro curricular da Escola, desenvolvida nos Laboratórios das três séries do curso, a Projete culmina cada ano, com a apresentação de projetos elaborados sob a orientação dos professores. Vários desses projetos são selecionados e apresentados ao público.

Hoje, através da Projete, da sua Incubadora de Empresas e do seu Centro de Desenvolvimento, a ETE busca aprender a melhor forma de integração Escola-Empresa, num esforço educativo de contextualização da educação profissional e cidadã dos seus alunos.

Na mesma década de 80 o município de Santa Rita do Sapucaí vive um momento importante de desenvolvimento social e econômico com a criação do Pólo Tecnológico local, um empreendimento para a industrialização do município nascido da iniciativa do poder público municipal com o decisivo apoio das Escolas locais de formação profissional e de algumas poucas indústrias já existentes.

Na década de 90, o setor educativo da Ordem elaborou uma segunda edição da primeira "ratio = método" que deu origem ao Paradigma Pedagógico Inaciano, documento inspirador da educação para as mais de 2.000 Escolas jesuítas no Mundo inteiro.

A partir desse trabalho conduzido pela sua Diretoria Pedagógica, a Escola discute, reflete e produz alterações de forma e de conteúdo na sua estrutura curricular.

Em 1994, criou-se na ETE o setor de Pastoral e Comunitário, compondo com a Orientação Educacional, o quadro de educadores especializados para a formação dos alunos.

Em 1996 a ETE se integrou à Associação dos Colégios Jesuítas (ACOJE) que coordena o trabalho educacional da Província Jesuíta a que pertence: Estados de S.Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Tocantins.

Em 2002, as Fundações Mindoca Rennó Moreira (ETE-FMC), Educandário Santarritense e Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) deram início ao projeto de Engenharia Biomédica.

¹ Primeiro tratado mundial de educação.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRÔNICA "FRANCISCO MOREIRA DA COSTA"

PROJETO PEDAGÓGICO

Sensível ao futuro desta área de Engenharia Biomédica, a ETE começa a preparar o curso de Técnico para manutenção de aparelhos biomédicos.

Em 2006, criou-se o Arranjo Produtivo Local (APL) que tem em Santa Rita do Sapucaí seu maior modelo.

Nos tempos atuais, a ETE, após sua atualização e adaptação à nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9394/96), sente-se confirmada em sua proposta educacional, de suas normas internas e de sua estrutura organizacional.

O presente Projeto Pedagógico é a consolidação dessas discussões e reflexões e se torna à orientação para a prática educativa da ETE.

Incentiva a parceria escola-indústria para que boas idéias que se tornem bons projetos, bons produtos e enfim boas empresas para a cidade.

O Projeto de Engenharia Biomédica do Vale da Eletrônica teve seu início oficial em 5 de agosto de 2002. Neste dia, para desenvolver a engenharia biomédica, foi criado por três fundações (Fundação Mindoca Rennó Moreira, Fundação Educandário Santaritense e Finatel)

Em 2006, o Deputado Estadual Dalmo Ribeiro, cria a lei das APL (Arranjo Produtivo Local) que tem em Santa Rita do Sapucaí seu maior modelo.

Nos tempos atuais, a ETE, após sua atualização e adaptação à nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9394/96), sente-se confirmada em sua proposta educacional, de suas normas internas e de sua estrutura organizacional.

O presente Projeto Pedagógico é a consolidação dessas discussões e reflexões e se torna o rumo e a orientação para a prática educativa da ETE.

3 MISSÃO E FINALIDADES EDUCACIONAIS

3.1 Missão institucional

“Proporcionar ao educando formação integral, competência técnica e visão cristã de um mundo sustentável”.

3.2 Objetivos Educacionais da ETE

Além do determinado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e da fidelidade ao Paradigma Pedagógico Inaciano, a ETE pretende que seus alunos, ao final do curso, sejam competentes técnicos nos módulos que escolheram, sejam além disso, criativos, abertos às novas descobertas da ciência, capazes de partilhar seu saber com os demais, sensíveis aos anseios da sociedade, especialmente dos mais pobres, abertos à dimensão religiosa do ser humano.

A abertura para estas qualidades já devem ser pressupostas para ingressar na Escola, e um dos critérios para contínua avaliação de desempenho no decorrer dos cursos.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ETE

4.1 Perfil Desejável do Aluno Ingressante

O candidato a aluno da ETE deve apresentar as seguintes características:

- *abertura à proposta educativa;*

- *capacidade intelectual;*
- *capacidade relativa às aptidões e conhecimentos indispensáveis para a série a cursar;*
- *equilíbrio psico-afetivo-social;*
- *abertura aos valores humanos e evangélicos;*
- *estilo de vida sensível à solidariedade e à sobriedade;*
- *motivação para a formação integral e/ou profissional.*

4.2 Perfil desejável do aluno Formado

O aluno formado se caracteriza por profissionalismo competente, cidadania comprometida e abertura para formação continuada.

Desse modo o aluno concluinte apresenta as características de: ***iniciativa, criatividade, espírito inventivo, sensibilidade, religiosidade, solidariedade, fraternidade, autonomia e organização.***

4.3 Perfil do educador

Para implementar esta Proposta Pedagógica são observadas as seguintes características: capacidade intelectual; equilíbrio psico-afetivo-social; competência profissional; abertura aos valores humanos e evangélicos; motivação para colaborar na formação integral dos educandos; afinidade com a proposta educativa da escola; abertura para a formação permanente, em suas dimensões pedagógicas, espiritual e pessoal; estilo de vida sensível à cidadania e à solidariedade.

5 Estrutura Curricular da ETE-FMC

5.1 Ensino Médio

A ETE-FMC oferece o Ensino Médio, respeitando os prescritos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, expressos na Resolução CEB Nº 3, de 26 de junho de 1998.

5.2 Ensino Técnico

A ETE-FMC adota o sistema de modulação que visa definir competências que correspondam a uma ou várias profissões, permitindo a organização de conhecimentos e habilidades provenientes de distintos campos disciplinares e, por intermédio de atividades formativas teóricas e práticas, desenvolvam capacidades profissionais.

A estrutura curricular modular flexível aplicada pela ETE-FMC contribui para a ampliação e agilização do atendimento aos fins profissionais da formação de nível Técnico.

Assim, os cursos e os programas são atualizados e constantemente adaptados à realidade mercadológica, pela consideração às mutabilidades requeridas no mundo do trabalho.

O primeiro e o segundo módulo são comuns, nos cursos de três módulos, para as três Eixos Tecnológicos.

Os objetivos gerais da parte comum são a formação e o desenvolvimento dos alunos visando as competências e habilidades para:

- a aplicação de habilidades matemáticas no estudo dos fenômenos naturais;
- a análise física de fenômenos naturais, aplicados a essa área de estudo;
- a compreensão das ciências aplicadas à Eletrônica;
- a análise qualitativa e quantitativa de sistemas elétricos, eletrônicos e telecomunicações;
- a obtenção de resultados experimentais para a análise de desempenho de sistemas elétricos e eletrônicos e de telecomunicações.

Os objetivos gerais do **Eixo Tecnológico do Controle e Processos Industriais** são a formação e o desenvolvimento de competências e habilidades para:

- o entendimento dos processos de automação e controle industrial;
- a aplicação dos conhecimentos de Eletrônica na solução de problemas relativos ao controle industrial;
- análise crítica de tecnologias e sistemas de controle industrial;
- análise do impacto da automação na sociedade.

Os objetivos do **Eixo Tecnológico Informação e Comunicação** são a formação e o desenvolvimento de competências e habilidades para o **Técnico em Telecomunicação**:

- a compreensão dos mecanismos de processamento e transmissão da informação;
- análise dos tipos de sistemas de telecomunicações;
- entendimento e aplicação das normas reguladoras de sistemas de telecomunicações;
- análise do impacto das Telecomunicações na sociedade.

Os objetivos gerais do **Eixo Tecnológico Informação e Comunicação** são a formação e o desenvolvimento de competências e habilidades para o **Técnico em Informática**:

- conceber, especificar, projetar, implantar e avaliar sistemas de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações.
- a aplicação de hardware, software na produção de bens, serviços e conhecimentos.

Os objetivos gerais do **Eixo Tecnológico do Ambiente, Saúde e Segurança** são a formação e o desenvolvimento de competências e habilidades para:

- Planejar e executar a instalação de equipamentos biomédicos.
- Executar montagem, medições e testes em equipamentos biomédicos.
- Realizar manutenção preventiva, preditiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares.
- Atuar na administração e comercialização de equipamentos biomédicos

6 TEMPO ESCOLAR

6.1 Ensino Médio:

A ETE-FMC oferece o Ensino Médio em regime seriado, regular, anual, durante 3 (três) anos consecutivos, de no mínimo, 200 dias letivos conforme o calendário Escolar.

A carga horária mínima exigida para conclusão do Ensino Médio é de 2.400 h de efetivo trabalho Escolar.

6.2 Educação Profissional:

A Educação Profissional é oferecida em regime modulado, de maneira que o aluno tem o mínimo de 2 (dois) anos para obtenção da habilitação do nível Técnico do curso escolhido, cumpridas as exigências legais de carga horária e dias letivos, conforme os Planos de Curso correspondentes.

O Currículo de cada habilitação profissional é executado em módulos de 40 semanas cada, prevendo o mínimo de 600h e o máximo de 1.300h por módulo.

A organização curricular para as Habilitações profissionais de nível Técnico é estruturada em módulos articulados, com terminalidades correspondentes às qualificações identificadas no mercado de trabalho.

7 PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ETE

7.1 Linha Teórica da Ação Pedagógica

Ao assumir como linha teórica da sua ação pedagógica “**o pleno desenvolvimento do educando, a sua educação para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o exercício profissional**” (Acoje, 1998; p.41), a partir da visão inaciana de Homem e de Mundo e das categorias pedagógicas do PPI, a ETE assume:

- a) a Educação como processo permanente de formação e desenvolvimento do aluno “guiado por seus pais e acompanhado por seus professores mediante sua interação com Deus, com a natureza, com as demais pessoas e com o saber acumulado pela humanidade;*
- b) o conhecimento é produzido, reelaborado e assimilado através de processos contínuos, dinâmicos e interativos;*
- c) o processo ensino-aprendizagem se inicia onde o aluno está e é um processo durante o qual “o ritmo pessoal, as necessidades e o respeito às diferenças são observados;*
- d) o aluno é o centro da prática educativa institucional e o responsável pela sua aprendizagem, orientado pelo professor;*
- e) o professor é o orientador da aprendizagem que acompanha e avalia criticamente, estabelecendo com o aluno uma relação de parceria.*

7.2 Linha Metodológica das Práticas Docente e Discente

Na instituição escolar, a prática discente é, em grande parte, determinada pela prática docente. Ambas, no entanto, são elementos de sustentação e meios da ação pedagógica da instituição, no processo ensino-aprendizagem.

Na referência do PPI, a abordagem metodológica do processo ensino-aprendizagem deve estar orientada pelos enfoques da Educação Personalizada e Comunitária, gerando ações estratégicas e operacionais que:

- *façam o currículo formal transcender o âmbito das salas de aula e incluam as experiências de vida dos educandos e educadores;*
- *situem os educandos como sujeitos do seu desenvolvimento e aprendizado sob a orientação dos professores;*
- *integrem as disciplinas, os conhecimentos elaborados e as práticas desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem;*
- *privilegiem a partilha da aprendizagem pelos alunos como exercício de discussão e comunicação de resultados, de trabalhos em equipe e de valorização social do trabalho escolar dos alunos.*

A abordagem metodológica do processo ensino-aprendizagem, com a utilização dos mais variados recursos disponíveis na instituição, pressupõe atitudes e procedimentos de planejamento e avaliação incorporados à vida escolar tais como: planejamento partilhado de disciplinas e atividades de ensino; planejamento comunitário de atividades extra-classe; planejamento comunitário de processos e procedimentos de avaliação da atividade discente e da prática docente; elaboração de programas integrados de estudo extra-classe para alunos com dificuldades de aprendizagem.

7.3 Desenvolvimento da Proposta Pedagógica

O desenvolvimento da Proposta Pedagógica da ETE-FMC se dá, na sua essência, pela ação pedagógica da sua Comunidade Educativa e compreende a sua implantação, a sua realização contínua e a avaliação dessa realização.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRÔNICA "FRANCISCO MOREIRA DA COSTA"

PROJETO PEDAGÓGICO

A dinâmica dessas fases exige ações e mecanismos de pessoas e órgãos para acompanhar o desenvolvimento da proposta.

Em harmonia com o que o Regimento Escolar da ETE-FMC prevê, cabe ao Diretor Geral da ETE-FMC, coordenar a implantação e o desenvolvimento dessa Proposta Pedagógica e aos demais Diretores, a sua implantação e desenvolvimento.

O Diretor Pedagógico e os Assessores de Educação, com o Diretor Geral da ETE, acompanham o Processo Pedagógico da Instituição e estabelecem planos para a sua atualização e desenvolvimento.

8 VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

A avaliação do processo ensino-aprendizagem ultrapassa a verificação e a quantificação da aprendizagem por meio de testes escolares. Ela deve identificar progressos e lacunas da aprendizagem, ao longo do processo, avaliando o trabalho, as atitudes, as competências e as habilidades do aluno, buscando, juntamente com a avaliação da prática docente, o aperfeiçoamento do próprio processo ensino-aprendizagem.

Comprometendo-se com esses princípios norteadores da atividade de verificação do rendimento escolar, a ETE estabelece para essa atividade normas e critérios em seu Regimento Escolar que é parte integrante desta Proposta Pedagógica.

A verificação do rendimento Escolar do aluno compreende a avaliação do aproveitamento dos estudos realizados, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos

8.1 Critérios de Avaliação:

Na avaliação das disciplinas, além do referido no artigo anterior, leva-se em conta:

- a participação e à aplicação ao trabalho, o senso de responsabilidade, a ordem e a limpeza no desempenho das tarefas;
- a realização satisfatória dos trabalhos práticos;
- a demonstração de senso realístico, de conhecimentos teóricos, de espírito de observação e de iniciativa, de senso de economia na realização das tarefas.

8.2 Mecanismos de Verificação:

- observação permanente do aluno;
- realização de atividades individuais de pesquisa;
- desenvolvimento de trabalhos de equipe;
- utilização de pesquisas com trabalhos de campo e/ou experimentais;
- realização de atividades práticas de laboratórios;
- aplicação de provas;
- aplicação de testes;
- anotação e acompanhamento do desempenho nas atividades de estágio.

8.3 Avaliação do desenvolvimento curricular

A avaliação do desenvolvimento curricular é realizada ao final de cada período letivo, levando-se em conta os resultados do processo ensino-aprendizagem, o número de alunos aprovados, o número de alunos evadidos, o número de professores que se mantém no quadro docente e o atendimento da demanda comunitária nos aspectos que indiquem a qualidade do ensino ministrado, tais como o número de alunos que:

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRÔNICA "FRANCISCO MOREIRA DA COSTA"

PROJETO PEDAGÓGICO

- prosseguem estudos no nível superior.
- são engajados no mercado de trabalho.
- São objeto de elogios unânimes dos professores por sua postura e valores

Outros indicativos são considerados ao longo do ano, voltados para o aperfeiçoamento das relações interpessoais, para o aumento do nível de satisfação da clientela da Escola, para redução do índice de indisciplina, para o pleno desenvolvimento curricular.

Por meio dos registros de ocorrências, diários de classe, projetos pedagógicos, planejamentos de ensino e registros administrativos, atas e comunicados, são computados os ganhos e formada a memória de qualificação dos trabalhos desenvolvidos.

8.4 Certificação de Estudos

A ETE-FMC concede, nos termos da legislação em vigor:

- Certificado de Conclusão de Estudos aos alunos que concluem a carga horária, com êxito do Ensino Médio, prevista na Organização Curricular.
- Certificado de Conclusão de Estudos Parciais, aos alunos que concluem, com êxito, os estudos e a carga horária dos módulos básicos, da Educação Profissional, prevista na Organização Curricular, a título de Qualificação Profissional
- Diploma de Técnico, aos alunos que concluem, com êxito, os estudos e a carga horária de todos os módulos previstos na Organização Curricular da Educação Profissional. Constando as respectivas qualificações e habilitação profissional obtida.

8.5 Estudos de Recuperação; Critérios para Aproveitamento de Estudos, Aceleração de Estudos, Avanços Escolares, Classificação, Transferência e Promoção; Programação das Atividades Escolares; Escola e Comunidade; Meios que a Escola Utilizará para Informar os Pais ou Responsáveis, sobre Frequência e Desempenho dos Alunos; Normas de Estágio.

Conforme estabelecido no Regimento Escolar

9 REGIME ESCOLAR

Todas as normas e disposições referentes ao regime escolar da ETE-FMC, com relação aos educadores, docentes e não docentes ou aos seus responsáveis, são dispositivos regimentais integrantes desta Proposta Pedagógica.

10 RECURSOS HUMANOS

São os seguintes os profissionais:

- *Diretor Geral*
- *Diretor Administrativo*
- *Diretor Pedagógico*
- *Diretor de Formação Cristã e Comunitária*
- *Professores*
- *Orientadores Educacionais*
- *Assessores*
- *Pessoal Técnico Administrativo e de Apoio*

11 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

1. ACOJE : Associação dos Colégios Jesuítas. *Projeto Educativo*. São Paulo: Ed. Loyola,

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRÔNICA "FRANCISCO MOREIRA DA COSTA"

PROJETO PEDAGÓGICO

- 1998.
2. CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO DA COMPANHIA DE JESUS. *Educação SJ, Subsídios*. São Paulo: Ed. Loyola (Col. Documenta SJ, 4), 1991.
 3. CNE: Conselho Nacional de Educação. *Resolução nº. 3 de 26.06.98*. Brasília, 1998.
 4. ETE: Escola Técnica de Eletrônica "Francisco Moreira da Costa". *Regimento Escolar*. Santa Rita do Sapucaí (MG): 1998
 6. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Lei nº. 9394 de 20.12.96*. Brasília, 1996.
 7. PEDAGOGIA INACIANA. *Uma proposta prática*. São Paulo: Ed. Loyola (Col. Documenta SJ, 12), 1994.
 8. Referências curriculares nacionais da Educação de nível técnico (MEC)
 9. Referências curriculares nacionais do Ensino Médio (MEC)
 10. Sobre a Pedagogia Jesuítica em Geral

* Livros e Teses:

A PEDAGOGIA Inaciana rumo ao século XXI. 2o. Congresso Inaciano de Educação. São Paulo, Ed. Loyola (Col. Documenta,14), 1998. 422 p.

ACHAERANDIO ZUAZO, Luis. *Características de la universidad inspirada por el carisma propio de la Compañía de Jesus*. Guatemala, Universidad Rafael Landívar, 1994. 130 p.

AIZPURU, Pilar Gonzalbo. *La educación popular de los jesuitas*. Mexico, Universidad Iberoamericana, 1989. 247 p.

BARBOSA, Ma. de Fátima Medeiros. Princípio e Fundamento da Pedagogia Inaciana. In: *Letras do Espírito. O aprendizado da alteridade na formação histórica brasileira*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro: 152-89, 1995.

BERTRAN QUERA, Miguel. *Ideas pedagógicas en la parte IV de las Constituciones de San Ignacio de Loyola*. San Cugat del Vallés-Barcelona, Facultad de Filosofía S. Francisco de Borja, 1967, 64 p.

_____. *La Pedagogía de los jesuitas en la Ratio Studiorum. La fundación de colegios. Orígenes, autores y evolución histórica de la Ratio. Análisis de la educación religiosa, caracterológica e intelectual*. Caracas, Venezuela, Ed.Arte,1984. 907p.

_____. *Los principios de la primera pedagogia de los jesuitas*. Barcelona, Universidad de Barcelona, 1967. 30 p.

CHARMOT, François, *La pédagogie des jésuites*. Paris, Ed.Spes, 1951, 573 p.

CODINA MIR, Gabriel, *Aux sources de la pédagogie des jésuites*. Roma, Institutum Historicum Societatis Iesu, 1968, 370 p.

DONOHUE, John. *Jesuit education. An essay on the foundation of this idea*. New York. Fordham University Press, 1962. 212 p.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRÔNICA "FRANCISCO MOREIRA DA COSTA"

PROJETO PEDAGÓGICO

DUFFY KEVIN, Peter. *A model staff development program for promoting the Jesuit vision of education among student personnel administrators in Jesuit higher education*. Dissertation at the Boston College, Mass., 1983.

DUMINUCO, Vincent. *The prelection in Jesuit education, its sources, development, and a modern application*. Dissertation at Stanford University, 1969.

FARRELL, Allan (1938), *The Jesuit code of liberal education. Development and scope of the Ratio Studiorum*. Milwaukee, The Bruce Publishing Company.

FRANCA, Leonel, *O Método Pedagógico dos jesuítas. O "Ratio Studiorum": Introdução e tradução*. Rio de Janeiro, Ed. Agir. 236 p., 1952.

GANSS, George, *Universidad y educación jesuíticas ideadas por San Ignacio. Estudio histórico de la educación católica*. La Habana, Ediciones y Publicaciones Antillenses, 1958, 442 p.

GIARD, Luce (dir.). *Les jésuites et la Renaissance. Système éducatif et production du savoir*. Paris, Presses Universitaires de France, 1995. 336 p.

GIL, Eusébio (org.), *El sistema educativo de la Compañía de Jesús. a Ratio Studiorum*. Madrid, Universidad Pontificia de Comillas. 317 p., 1992.

GOMES, Manuel Pereira, *Sto. Inácio e a fundação de colégios*. Caldas da Saúde (Portugal), Instituto Nun'Alvares e Gracos, 1996. 194 p.

GUERELLO, F. & SCHIAVONE, P. *La Pedagogia della Compagnia di Gesù*. Atti del Convegno Internazionale Messina 14-16.11.1991. Messina, E.S.U.R. Ignatianum, 1992. 609 p.

HERMAN, Jean-Baptiste. *La pédagogie des jésuites au XVI siècle. Ses sources, ses caractéristiques*. Bruxelles, Dewit & Paris, A. Picard. 1914. 336 p.

JORNADA Latinoamericana sobre as Características da educação da Companhia de Jesus. Santiago do Chile, 5 a 9 de janeiro de 1988 (1989). São Paulo, Ed. Loyola (Coleção Documenta SJ, 7) 134 p.

KLEIN, Luiz Fernando. *O atual paradigma pedagógico dos jesuítas e a proposta de Pierre Faure: educação personalizada e solidariedade*. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo (S.P.). 1997, 382 p.

_____. *Atualidade da pedagogia jesuítica*. São Paulo, Ed. Loyola, 171 p.

_____. *Índice analítico das Características da Educação da Companhia de Jesus*. São Paulo, Ed. Loyola, 1991. 61 p.

KURIMAY, Michael David. *The teacher in the Jesuit Educational tradition: an ideal type analysis*. Dissertation at the University of San Francisco, Cal., 1988.

LA ESPIRITUALIDAD Ignaciana ante el siglo XXI. México, Universidad Iberoamericana, 1993. 334 p.

LOPES, José Manuel Martins, *'Ad maiorem Dei gloriam': a alma do projecto educativo das escolas da Companhia de Jesus*. Tese de licenciatura. Università Pontificia Salesiana. Roma, 1996, 256 p.

_____. *Projecto educativo dos colégios da Companhia de Jesus. Fundamento e finalidade: AMDG- a maior glória de Deus*. Braga, Editorial A.O. & Caldas da Saúde, INA, 1997. 196 p.

LUKÁCS, Ladislau. *Monumenta Paedagogica Societatis Iesu (1540-1586). Edidit ex integro refecit novisque textibus auxit*. Roma, Institutum Historicum Societatis Iesu (Monumenta Historica S.I., 92), v.I, 1965. 683 p.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRÔNICA "FRANCISCO MOREIRA DA COSTA"

PROJETO PEDAGÓGICO

_____. *Monumenta Paedagogica Societatis Iesu (1557-1572)*. Roma, Institutum Historicum Societatis Iesu (Monumenta Historica S.I., 107), v.II, 1974. 1037 p.

_____. *Monumenta Paedagogica Societatis Iesu (1557-1572)*. Roma, Institutum Historicum Societatis Iesu (Monumenta Historica S.I., 108), v.III, 1974. 694 p.

_____. *Monumenta Paedagogica Societatis Iesu (1573-1580)*. *Penitus retractada multisque textibus aucta edidit*. Roma, Institutum Historicum Societatis Iesu (Monumenta Historica S.I., 124), v.IV, 1981. 887 p.

_____. *Monumenta Paedagogica Societatis Iesu (1586-1591-1599)*. *Ratio atque Institutio Studiorum Societatis Iesu*. Roma, Institutum Historicum Societatis Iesu (Monumenta Historica S.I., 129), v.V, 1986, 470 p.

_____. *Monumenta Paedagogica Societatis Iesu (1582-1587)*. Roma, Institutum Historicum Societatis Iesu (Monumenta Historica S.I., 140), v.VI, 1992. 533 p.

_____. *Monumenta Paedagogica Societatis Iesu (1588-1616)*. *Colletanea de Ratione Studiorum Societatis Iesu*. Roma, Institutum Historicum Societatis Iesu (Monumenta Historica S.I., 141), v.VII, 1992. 712 p.

MISSION, J. *Les idées pédagogiques de Saint Ignace de Loyola*. Paris, Lethielleux, 1932.

NAIK, Gregory (Ed.), *Jesuit Education in India*. Anand, Gujarat Sahitya Prakash, 1987.

O'BRIEN, William (ed.), *Let justice roll down like waters. Jesuit education and faith that does justice*. Washington, Georgetown University Press, 1993, 128 p.

O'CONNELL, Joseph. *Ignatian Leadership in Jesuit Schools. Resources for reflection and evaluation*. Washington, Jesuit Secondary Education Association, 1995. 100 p. Brochure.

OSOWSKI, Cecília Irene & BECKER, Lia Bergamo (Org.). *Visão Inaciana da educação. Desafios hoje*. São Leopoldo, Ed.Unisinos, 1997. 170 p.

PRIMEIRO CONGRESSO inaciano de educação. São Paulo, Ed.Loyola (Coleção Documenta SJ, 9), 1991, 340 p.

RAFFO, Giuliano, *La Ratio Studiorum. Il metodo degli studi umanistici nei collegi dei gesuiti alla fine del secolo XVI*. Roma, La Civiltà Cattolica, 1989, 331p.

SAURAS, Francisco. *La educación religiosa en los colegios de la Compañía de Jesús según los documentos oficiales de la misma*. Madrid, Imprenta Biass, 1919. 200 p.

SCHMITZ, Egídio, *Os jesuítas e a educação. A filosofia educacional da Companhia de Jesus*. São Leopoldo, Editora Unisinos, 1994, 254 p.

SCHWICKERATH, Robert. *Jesuit Education. Its history and principles viewed in the light of modern educational problems*. St.Louis, Mo., Herder, 1903. 687 p.

STARRAT, Robert. *Lançando sementes de fé e de justiça (s/d)*, São Paulo, Ed.Loyola (Coleção Ignatiana, 24), 39 p.

SUBSÍDIOS para a pedagogia inaciana. São Paulo, Ed. Loyola (Col. Ignatiana, 39), 1997. 102 p.

TANZOLA, Rosanne Mary, *Sensitizing students to injustice using Ignatian process of education*. Dissertation at Drew University. Madison, New Jersey, 1984, 92 p.

THE JESUIT Educational Tradition: The Philippine Experience. Manila, Ateneo de Manila University, 1988.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRÔNICA "FRANCISCO MOREIRA DA COSTA"

PROJETO PEDAGÓGICO

THE JESUIT Tradition in education and missions. A 450 - year perspective. Scranton, University Press, 1993. 290 p.

VÁSQUEZ TAPIA, Alberto (Org.). *Dez anos das Características da educação jesuíta*. Trad. Andrea Cecilia Ramal. São Leopoldo, Ed.Unisinos, 1998. 168 p.

_____. (Coord.), *Reflexiones para un modelo educativo universitario ignaciano*. Guadalajara, ITESO (Colección Pedagogía Ignaciana, 5), 1998. 298 p.

VELEZ ESCOBAR, Alvaro. *In-Service education programs in the Jesuit schools in Colombia*. Tese de doutorado, Saint Louis University, 1973. 236 p.

WHOLIHAN, John (ed.), *The first world forum of Jesuit business deans and directors*. Los Angeles (California), Loyola Marymount University, 1993. 154 p.

WILLOT, A. *Éducateurs chrétiens à travers l'histoire. Dimensions spirituelles de l'éducation*. Paris, Centre d'Études Pédagogiques, 1968. 288 p.

Santa Rita do Sapucaí, 02 de fevereiro de 2009.

Diretor Geral

Diretor Pedagógico